



**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Cáceres/MT, 23 e 24 de abril de 2015.**

01 | Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e quinze, às oito horas, no  
02 | Auditório “Edival dos Reis”, na Cidade Universitária, sito a Av. Santos  
03 | Dumont, s/nº 1.095, Bairro DNER, em Cáceres-MT, foi realizada a 1ª Sessão  
04 | Ordinária de dois mil e quinze do Conselho Universitário, da Universidade do  
05 | Estado de Mato Grosso – UNEMAT, sob a presidência da Professora Ana  
06 | Maria Di Renzo, presidente do CONSUNI, e secretariada por mim, Silvana  
07 | Mara Lente. A presidente do Conselho cumprimenta aos presentes. Ato  
08 | contínuo procede à leitura da Ata de Posse dos conselheiros: Ivan Cleiton de  
09 | Oliveira Silva, Vinícius Augusto Morais, Gislaine Aparecida de Carvalho,  
10 | Milton Chicalé Correia, Luiz Carlos Pascuali, Eveline Nunes Costa, Luiz Jorge  
11 | Brasilino da Silva, Solange Kimie Ikeda Castrillon, Marcos Francisco Borges,  
12 | Valdir Silva, Alcione Lescano de Souza Junior, Dilma Lourença da Costa,  
13 | Tales Nereu Borgoni, Alfredo Zenen Domínguez González, Agilson  
14 | Poquiviqui, Gildete Evangelista da Silva, Luiz Antonio Barbosa Soares, Marcia  
15 | Helena Vargas Manfrinato, Ricardo Keichi Umetsu, Eurico Lucas de Souza  
16 | Neto, Rogério Dias Dalla Riva, Luzia Aparecida Oliva dos Santos, Marion  
17 | Machado Cunha, Adil Antonio Alves de Oliveira, Anderson Fernandes de  
18 | Miranda, Marinez Cargnin Stieler, Eugenio Carlos Stieler, Cleci  
19 | Grzebieluckas, Dirceu da Rosa Martins, Marcelo Berigo, Reinaldo Norberto da  
20 | Silva, Welton Neves Vilela, Claudeir Dias, Claudinei da Silva Lara, Paulo  
21 | Roberto Pimenta, Fabiana Leite de Souza, Vitor Hugo Barbosa Inocência,  
22 | Thiago Fernando dos Santos, Thiarles Diego dos Santos, Daniel Bretas  
23 | Fernandes. A presidente profere a conferência de posse, tornando os  
24 | conselheiros empossados para o mandato de representação docente e PTES  
25 | de 23 de abril de 2015 a 22 de abril de 2017, e aos discentes de 23 de abril  
26 | de 2015 a 22 de abril de 2016. Os conselheiros Gabriel Schardong Ferrão e  
27 | Jeferson Odair Diel, justificaram sua ausência. Após verificação de *quórum*  
28 | regimental em conformidade com a Resolução nº 017/2012 – CONSUNI, foi  
29 | aberta a 2ª Sessão Ordinária do CONSUNI de 2015. Em seguida o professor  
30 | Marcos Borges pede questão de ordem, e solicita a exclusão do



01 preenchimento da representação docente do *Campus* Universitário do Médio  
02 Araguaia por não atender o que está exposto no artigo 77 do Estatuto e art.  
03 3º, II, que os candidatos ao CONSUNI, devem ser eleitos por livre  
04 candidatura. A presidente esclarece que está atendendo ao previsto pelo  
05 regimento, e que este assunto é ponto de pauta desta sessão. A presidente  
06 ainda esclarece que seguirá todos os preceitos legais e que cumprirá em prol  
07 da garantia da legalidade de todos os atos desta instituição, e, passa aos  
08 informes das pró-reitorias. Com a palavra o pró-reitor de Administração Valter  
09 Gustavo Danzer, o qual apresenta a função da pró-reitoria e das ações que  
10 estão sendo desenvolvidas em relação à pessoal e outras demandas.  
11 Despede-se colocando à disposição para esclarecimento. Com a palavra o  
12 pró-reitor de Gestão Financeira, abordando as ações que estão sendo  
13 realizadas, sobretudo em busca de recursos e sua gestão. Com a palavra o  
14 pró-reitor de pesquisa e pós-graduação professor Rodrigo Zanin, o qual  
15 esclarece que a pró-reitoria está em fase de composição, que recentemente  
16 foi aprovada comissão para revisão dos projetos de pesquisa, buscando  
17 políticas de aproximação da pós-graduação e graduação, desburocratização  
18 do GPO, bem como outros encaminhamentos ampliando as políticas da pró-  
19 reitoria. Com a palavra o pró-reitor de planejamento e tecnologia da  
20 informação professor Francisco Lledo que apresenta as duas metas:  
21 planejamento e tecnologia da informação, com a construção do PPA junto ao  
22 Estado, e o trabalho de forma descentralizada a título de planejamento junto  
23 aos *campi*, e ainda a busca da solução do gargalo da tecnologia na  
24 instituição. Com a palavra o pró-reitor de assuntos estudantis professor  
25 Anderson Amaral após os cumprimentos, apresenta que a pró-reitoria não  
26 corresponde apenas aos programas de bolsas assistenciais, informa que  
27 todos os acadêmicos estão assegurados, inclusive os das modalidades  
28 diferenciadas. O professor explica sobre o PNAES, e que o primeiro recurso  
29 recebido pela adesão está sendo empregado nesta gestão, onde serão  
30 adquiridos ônibus escolar, esclarece ainda outros encaminhamentos que  
31 estão sendo realizados em prol da comunidade acadêmica no âmbito da  
32 Unemat. Com a palavra o pró-reitor de cultura e extensão, professor



01 Alexandre Porto, após os cumprimentos, esclarece que tão logo assumiu a  
02 pró-reitoria já começaram a chegar projetos de extensão e realização de  
03 eventos, e, que está trabalhando com as regulamentações de empresa júnior  
04 e incubadoras de empresas na instituição e que está sendo providenciados  
05 os editais de bolsas. Com a palavra a pró-reitora de graduação professora  
06 Vera Maquea, se apresenta lembrando quanto ao papel e compromisso por  
07 agregar toda a demanda de graduação da instituição. Esclarece que no  
08 CONEPE foi discutida e aprovada alterações na normatização acadêmica,  
09 informando quanto à comissão constituída para discussões sobre o assunto.  
10 Que todos os regimentos estão sendo estudados para serem reformulados  
11 em busca da demanda existente, e ainda outros encaminhamentos. A  
12 presidente retoma a palavra informando que neste período de quatro meses  
13 de gestão todas as pastas já estão trabalhando não só em planejamento, mas  
14 no desenvolvimento de ações ligadas à pró-reitorias, e, que enquanto reitora  
15 está buscando a garantia financeira junto ao governo do estado e que terá o  
16 compromisso de prestar contas em todos os conselhos da instituição e que  
17 não tomará decisões unilaterais e sim em conjunto com todos os diretores  
18 dos *campi* e deliberações dos conselhos da instituição. Que primará pelo  
19 esclarecimento aos conselheiros da gestão financeira, e que sempre fará  
20 discussões com todos os representantes. Esclarece que ontem realizou uma  
21 reunião com o governador e que foi solicitada a reposição financeira à  
22 Unemat. Passa a palavra ao vice-reitor Ariel Torres para a exposição do  
23 quadro financeiro apresentado ao governador, sendo definidos dez grupos de  
24 prioridades: investimento em sala de aula, acervos, infra-estrutura de  
25 laboratório, redes tecnológicas, áreas experimentais, reforma elétrica,  
26 construção de biblioteca, construção de auditórios e sede da reitoria. E,  
27 quadro de pessoal: técnicos profissionais, nomeação de mais vinte e quatro  
28 docentes, e, concurso para 123 vagas de docentes e técnicos administrativos.  
29 Também foi apresentado quanto a flexibilização do decreto 53, dando  
30 autonomia à universidade para pagar o restos a pagar, e, que ficou sinalizado  
31 a exclusão da instituição deste decreto. E, ainda alteração da Lei 319 com  
32 vistas a contemplar as unidades criadas e outras demandas. O vice reitor



01 apresenta quanto à questão financeira da universidade; reforçando a  
02 vinculação do repasse à Unemat à receita corrente líquida do estado,  
03 contextualizando os procedimentos da execução orçamentária e outros  
04 pontos sobre o assunto. Apresentando a realidade orçamentária e financeira  
05 da instituição em 2015. A Presidente convida a professora Elizeth Gonzaga  
06 para apresentar sobre planejamento estratégico participativo e ainda quanto  
07 ao relatório de avaliação institucional. A professora após os cumprimentos  
08 esclarece que foi composto um comitê de planejamento estratégico com  
09 gestão participativa na instituição, e, lembra quanto ao desafio de fazer este  
10 planejamento. Que está sendo elaborada uma proposta a qual será divulgada  
11 para discussão, que em princípio é preciso de um slogan. Comitê composto:  
12 Francisco Lledo, Rinalda, Elizeth, Júlio, Valci e Rafael. Com princípios e  
13 propostas a curto, médio e longo prazo como apresentado. Com a  
14 metodologia em construção; com seminários sobre os desafios da  
15 universidade; diagnóstico levantado por *campi* e posteriormente o geral da  
16 Unemat, mecanismos de acompanhamento dentre outros. Explica como  
17 deverá ocorrer cada etapa e afirma acreditar assim o início do se pensar  
18 universidade a partir de planejamento. A presidente agradece a apresentação  
19 da professora Elizeth e abre para contribuições dos conselheiros presentes. O  
20 professor Marcos Borges pede esclarecimento quanto a contratação de uma  
21 assessoria de planejamento orçamentária. O professor Francisco Lledo  
22 esclarece que conseguiu um recurso junto ao FNDE para a contratação desta  
23 consultoria, onde se abriu o processo licitatório, e que esta consultoria dará  
24 apoio em todas as discussões e palestras sobre os assuntos. A presidente  
25 esclarece que este fundo é uma emenda parlamentar e que acompanhou com  
26 o deputado Wellington Fagundes, sendo destinada a várias instituições de  
27 ensino superior, e que foi conquistada para a Unemat. E espera que esta  
28 consultoria atue junto com a equipe da instituição. A conselheira Solange  
29 Ikeda esclarece que estes pontos apresentados como informes deveriam ser  
30 pontos de pauta, que quanto ao PPA nunca foi discutido no conselho. A  
31 presidente esclarece que não se poderia deixar de discutir uma proposta para  
32 2016 quanto a estrutura da reitoria, e, que este foi o último ponto de



01 prioridades discutidos com os diretores, pois o prédio não comporta mais a  
02 estrutura da gestão superior da Unemat. O conselheiro Ivan lembra que o  
03 planejamento deve iniciar nos *Campi*, e que seja valorizado o planejamento  
04 do *Campus* que realizou. A presidente reforça quanto a responsabilização dos  
05 *Campi* para o planejamento. A professora Elizeth reforça que não existe  
06 planejamento institucional se não existe planejamento do curso e  
07 posteriormente do *Campus*. E, ainda quais as concepções que se está  
08 pensando para a universidade, e, que as prioridades devem chegar da  
09 comunidade acadêmica. O conselheiro Daniel Bretas reforça que estas  
10 discussões deveriam ser pontos de pauta, e, não vê como prioridade a  
11 construção de sede de reitoria, e sim a conclusão da cidade universitária,  
12 restaurante universitário, e que espera mostrar o interesse dos universitários.  
13 O professor Ariel esclarece que o planejamento já vem sendo discutido e que  
14 quando a reitoria se reuniu com os *Campi* e que cada coletivo de *Campi*  
15 fizesse sua demanda. A presidente pede ao conselheiro Daniel a organização  
16 de uma reunião entre os acadêmicos e a reitoria para discutir sobre o  
17 assunto, e, que esta proposta foi um início para a discussão junto ao governo  
18 do estado e não que seja aprovada ou inflexível. Em ato contínuo a Profa.  
19 Elizeth faz uso da palavra apresentando o relatório da avaliação institucional,  
20 explicando que o mesmo já foi encaminhado via E-MEC, SECITEC, e que  
21 ainda é preciso passar pelo conselho superior. Que se fechou mais um ciclo  
22 de avaliação institucional na instituição. Esclarece que este atende ao  
23 SINAES e que no ano passado foram alteradas algumas regras, e, a  
24 instituição atende a estas regras, explicando todo o processo. Que a CPA  
25 precisa ser recomposta para o novo ciclo, inclusive uma Comissão de  
26 Avaliação em cada *campi* que atuará junto às faculdades e aos cursos.  
27 Apresenta pontos levantados nos resultados da avaliação institucional quanto  
28 a participação de toda comunidade acadêmica, e, que para a SECITEC é uma  
29 exigência para o reconhecimento do curso. Que tem três categorias  
30 analisadas: administrativa e organizacional; sustentabilidade financeira; e,  
31 infra-estrutura. Que a atuação dos conselhos é razoável, e que as decisões  
32 não chegam à comunidade acadêmica. Apresenta uma contextualização geral



01 dos resultados da avaliação realizada em 2014, e que o IGC da Unemat  
02 permanece com a nota 3. A presidente agradece a explanação e informa  
03 quanto a dificuldade de composição de comissões, das dificuldades de  
04 participar do processo de avaliação, que estes dados são muito importantes,  
05 e que não se pode não levar em conta estes resultados. A presidente passa  
06 aos informes dos conselheiros, passando a palavra ao Professor Antonio  
07 Malheiros, e este após os cumprimentos esclareceu que quanto a não entrega  
08 do planejamento, o mesmo está fazendo um processo democrático e  
09 participativo, e que o planejamento será discutido e aprovado pelo colegiado  
10 regional, que esta prática seja importante. O conselheiro Daniel pede que a  
11 visão dos estudantes seja respeitada no contexto universitário, uma monção  
12 de protesto quanto ao processo eleitoral para composição deste conselho,  
13 pois a célula no dia da votação constava que cada discente deveria votar em  
14 cinco estudantes. Que requereu no dia da eleição a suspensão do processo  
15 eleitoral por divergência e descumprimento do edital. Que recebeu resposta  
16 quanto ao não acatamento do pleito com a suspensão do processo, por ter  
17 sido alterado o edital. Que isto gerou comprometimento na representatividade  
18 do segmento discente, e, que isto não se pode repetir na instituição. A  
19 presidente se coloca à disposição para corrigir quaisquer distorções, e, passa  
20 a palavra ao presidente da comissão eleitoral, e este explicou que houve a  
21 partir do requerimento do acadêmico, foi consultado e discutido entre a  
22 comissão e as subcomissões quanto à possibilidade do cancelamento do  
23 processo eleitoral. Que foi então decidido pela alteração evitando maiores  
24 prejuízos aos candidatos dos *Campi* menores, que as conformidades foram  
25 corrigidas em tempo, com a chegada do requerimento acadêmico. O  
26 representante discente de Sinop expressa que o entendimento é incorreto,  
27 pois o *campus* de Sinop conta com dois candidatos, que o *campus* de Colíder  
28 houve mais candidatos. Que se considera representante de toda a  
29 universidade e ainda do *campus* de Colíder. Que seja observado para as  
30 próximas eleições. A presidente explica que há um equívoco na confecção do  
31 edital, e que será corrigido. A representante discente Fabiana coaduna com  
32 as outras falas dos colegas discentes, e que pensa que os discentes devem



01 | compor as discussões junto aos técnicos e docentes, e, que estão aqui para  
02 | decidirem ações em conjunto que serão atendidas em todos os *campi*. Que a  
03 | organização do movimento estudantil precisa se fortalecer, e, que a  
04 | representatividade é pensar na coletividade. O representante discente Daniel  
05 | Bretas esclarece que não se referiu à pessoa do professor Francisco, e que  
06 | reconhece o equívoco no edital, e que pensa como a Fabiana. Em regime de  
07 | votação: 15 votos favoráveis, 5 votos contrários, e 9 abstenções, ficando  
08 | aprovada a moção de repúdio quanto ao processo eleitoral para composição  
09 | deste conselho. O professor Marcos Borges faz moção de repúdio quanto a  
10 | composição da cédula a qual constava a representatividade da FAESPE:  
11 | “propor moção de repúdio da inclusão na cédula eleitoral da eleição dos  
12 | conselheiros do CONSUNI a inclusão do Conselho Curador da FAESPE. Em  
13 | regime de votação: 10 votos favoráveis, 20 votos contrários e 02 abstenções,  
14 | ficando reprovada a moção de repúdio. A presidente passa aos pontos de  
15 | pauta a serem discutido na sessão, propondo em primeiro plano a inclusão de  
16 | pautas. Sendo proposta pelo conselheiro Reinaldo e aguardando as demais  
17 | inclusões serem entregues à mesa. O conselheiro Adil pede que seja dado  
18 | andamento à sessão e que estes itens de inclusão sejam discutidos no  
19 | decorrer da sessão. O professor Luiz Jorge esclarece quanto ao pedido de  
20 | inclusão de pauta dado a necessidade de organização administrativa que  
21 | precisa ser revista dado a alteração do estatuto em alguns casos. E que a  
22 | comissão de orçamento seja repensada para atender a realidade dos *campi*.  
23 | O conselheiro Ivan esclarece quanto a necessidade de os coordenadores de  
24 | curso e de faculdade estarem desobrigados à sala de aula, viabilizando maior  
25 | atenção à gestão. O conselheiro Reinaldo esclarece quanto ao calendário das  
26 | reuniões deste conselho, e quanto a prestação de contas quadrimestral e  
27 | quanto ao NUDHEO não foi incluído na estrutura do *campus*. E ainda quanto  
28 | à regulamentação quanto aos *Ad Referendum*, atendendo ao previsto no  
29 | regimento, a ser submetido em sessão subsequente, caso não aconteça  
30 | estes não poderão ser submetidos em outras sessões. O conselheiro Daniel  
31 | explica que solicitou a inclusão de pauta devido a necessidade de  
32 | regulamentação da representação discente, manifestando a retirada. A



01 presidente coloca em regime de votação a “votação em separado dos pontos  
02 de inclusão de pauta, obtendo 19 votos favoráveis, 10 votos contrários,  
03 ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta nesta sessão ordinária.  
04 **Proposta de inclusão de pauta: 1.** Resolução 002/2013-CONSUNI comissão  
05 orçamentária, que a comissão apresente os resultados na próxima sessão do  
06 CONSUNI: “Que o grupo de trabalho temporário da Resolução n. 002/2013  
07 apresente no próximo CONSUNI o resultado dos estudos referentes aos  
08 critérios de repasse de recurso aos *campi*”. Em regime de votação: 28 votos  
09 favoráveis, 08 votos contrários ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta  
10 nesta sessão ordinária. **2.** Adequação da estrutura organizacional da Unemat  
11 (Resolução nº 002/2012) que está defasada. Criar comissão para apresentar  
12 proposta. Em regime de votação: 34 votos favoráveis, 04 votos contrários,  
13 ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta nesta sessão ordinária. **3.**  
14 Alteração para redução da carga horária dos coordenadores de curso, ficando  
15 isentos das 60 horas em sala de aula, ficando o mesmo totalmente à gestão  
16 do curso. A professora Leni esclarece que está sendo votada a inclusão de  
17 pauta, e não se coloca em regime de votação, que as discussões serão  
18 discutidas posteriormente com o ponto em pauta. Em regime de votação: 11  
19 votos favoráveis, 27 votos contrários, ficando reprovada a inclusão do ponto  
20 de pauta nesta sessão ordinária. **4.** Prestação de contas 2014, art. 17, II,  
21 Estatuto, art. 05, VII regimento. Em regime de votação: 18 votos favoráveis,  
22 14 votos contrários, e 01 abstenções, ficando aprovada a inclusão do ponto  
23 de pauta nesta sessão ordinária. **5.** Calendário de reuniões ordinárias deste  
24 conselho, art. 7º, V. Em regime de votação: 37 votos favoráveis, 04 votos  
25 contrários, ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta nesta sessão  
26 ordinária. **6.** Câmaras setoriais - Regimento. Em regime de votação: 26 votos  
27 favoráveis, 07 votos contrários, ficando aprovada a inclusão do ponto de  
28 pauta nesta sessão ordinária. **7.** Homologação das Resoluções *Ad*  
29 *Referendum* conforme regimento. Em regime de votação: 15 votos favoráveis,  
30 19 votos contrários, e 01 abstenções, ficando reprovada a inclusão do ponto  
31 de pauta nesta sessão ordinária. **8.** Alteração da Resolução 02/2012, inclusão  
32 do NUDHEO no organograma, retirada a proposta pelo proponente Reinaldo



01 para ser incluído nas discussões gerais. **9.** Alteração do art. 92 do Estatuto.  
02 Representação discente, regulamentação DCE, CA, Conselho de entidade de  
03 base. Sanção administrativa aos acadêmicos que abandonarem seus cargos.  
04 Foi retirado de pauta pelo proponente a ser incluída na sessão subsequente.  
05 A presidente passa a **retirada de ponto de pauta:** A presidência solicita a  
06 retirada dos pontos 6, 16, 17, 18 e 20 da pauta original, por serem matérias  
07 do CONEPE e não haver sido votada em sessão realizada anteriormente. O  
08 conselheiro Reinaldo propõe a retirada de pauta dos itens 2, 7, 8, 9, 10, 11,  
09 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20 e que estes sejam remetidos as Câmaras. O  
10 conselheiro Milton esclarece que é oportuna a colocação do conselheiro,  
11 porém que a plenária pode deliberar e votar a matéria. O professor Adil  
12 coloca que a proposta do conselheiro Reinaldo prejudica a proposta da mesa.  
13 O professor Rodrigo lembra que as câmaras são consultivas e não  
14 deliberativas, e este conselho pode ou não se sentir confortável para votar a  
15 matéria. O conselheiro Milton esclarece que além desta questão legal, não se  
16 sente confortável para votar a retirada de pauta de outros *campi*. O  
17 conselheiro Reinaldo lembra que o conselheiro não é nada sem relatórios. O  
18 conselheiro Luiz Jorge propõe que sejam votadas uma a uma das retiradas de  
19 pauta. O conselheiro Milton discorda quanto a fala do conselheiro Reinaldo,  
20 pois as matérias já foram analisadas por outras instancias. Foi proposto a  
21 retirada dos itens 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, para que sejam  
22 submetidas às Câmaras setoriais. Em regime de votação: 05 votos  
23 favoráveis, 24 votos contrários, e 02 abstenções, ficando mantida as pautas  
24 nesta sessão ordinária. Sendo assim os itens permanecem na pauta. A  
25 presidente coloca a proposta de retirada dos itens 6, 16, 17, 18, e 20. Em  
26 regime de votação: 34 votos favoráveis e 02 abstenções, ficando mantida as  
27 pautas nesta sessão ordinária. O conselheiro Vinícius reforça que todos os  
28 conselheiros precisam votar, e que sejam fechadas em todas as votações. A  
29 presidente lembra quanto as competências e compromissos dos conselheiros.  
30 O conselheiro Vinícius lembra quanto a ética dos conselheiros para votar em  
31 todos os pontos de pauta. Em seguida proposta de **inversão de pauta:** Que o  
32 item 04 seja o primeiro da ordem do dia. O conselheiro Reinaldo pede



01 | questão de ordem e explica que com a votação do item 1. pode alterar a  
02 | votação. A presidente esclarece que o item 04 seria informe e não ponto de  
03 | pauta. O professor Evaldo explica que deve ser ponto de pauta e que deverá  
04 | ser votada se permanece ou não a adesão ao SISU. O conselheiro Claudeir  
05 | explica que o vestibular custa dinheiro e assim este ponto não seria informe,  
06 | e sim deveria ser votada a pauta. A presidente esclarece que a pauta é o “4.  
07 | Relatório de Avaliação de Adesão ao SISU” e que nas próximas sessões  
08 | serão discutidas as formas de ingressos na instituição. O conselheiro pede  
09 | esclarecimento quanto a ser ou não referendado o relatório. Fica como  
10 | encaminhamento da mesa: Exclusão de pauta: Em regime de votação: 35  
11 | votos favoráveis, e 02 abstenções. A presidência informa que a apresentação  
12 | do relatório ficará para o período vespertino. Fica assim definida a ordem do  
13 | dia: Informes sobre o **Relatório de Avaliação de Adesão ao SISU.**  
14 | **Homologação das Resoluções Ad Referendum do ano de 2013 e 2014.** 1.  
15 | Regimento do CONEPE e CONSUNI;- Vagas para composição dos  
16 | Conselhos;- Nova Redação do art. 11, IX do Regimento do CONEPE; 2.  
17 | Regimento do Colegiado Regional do *Campus* de Cáceres; 3. Regimento  
18 | Geral da UNEMAT; 5. Regulamentação da DE: Contexto da discussão e  
19 | atualização da Comissão; 7. Regimento do NUDHEO; 8. Relatório do *Campus*  
20 | de Alto Araguaia; 9. Congresso Universitário; 10. Curso de Bacharelado em  
21 | Direito, a ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia;  
22 | 11. Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa  
23 | Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia; 12. Curso de Bacharelado em Ciências  
24 | Contábeis, a ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 13.  
25 | Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa  
26 | Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 14. Criação do Núcleo Pedagógico de Itiquira;  
27 | 15. Regimento das Bibliotecas; 19. Regimento do Curso de Pós Graduação  
28 | *Stricto Sensu* em Ecologia e Conservação. **Pontos Incluídos:** 1. Que o grupo  
29 | de trabalho temporário da Resolução nº. 002/2013 apresente no próximo  
30 | CONSUNI o resultado dos estudos referentes aos critérios de repasse de  
31 | recurso aos *campi*. 2. Criar comissão para apresentar proposta de adequação  
32 | da estrutura organizacional da Unemat (Resolução n. 002/2012) que está



01 defasada. 3. Alteração para redução da carga horária dos coordenadores de  
02 curso, ficando isentos das 60 horas em sala de aula, ficando o mesmo  
03 totalmente à gestão do curso. 4. Prestação de contas 2014, art. 17, II,  
04 Estatuto, art. 05, VII regimento. 5. Calendário de reuniões ordinárias deste  
05 conselho, art. 7º, V. 6. Câmaras setoriais CONSUNI - Regimento. Conferido o  
06 *quorum* regimental iniciam-se os trabalhos no período vespertino com a  
07 presença dos conselheiros. A presidente passa a palavra à professora  
08 Ivanete para apresentar o **Relatório de Avaliação de Adesão ao SISU**; a  
09 qual fez uso da palavra apresentando os resultados alcançados e conclui  
10 afirmando a necessidade de adesão há mais cinco anos e que posteriormente  
11 seja realizada outra avaliação para se obter maiores informação quanto à  
12 permanência ou não do ingresso via SISU na instituição. Em seguida o  
13 servidor Eduardo da DATI apresenta a maneira como as informações são  
14 sistematizadas na Unemat, esclarecendo os resultados. A professora Ivanete  
15 esclarece todos os pontos levantados pelos presentes, inclusive sobre a  
16 grande demanda no SISU para determinado curso e a não efetivação de  
17 matrículas, isto precisaria ser estudada as variáveis para saber o motivo. O  
18 servidor Eduardo ainda lembra a questão da segunda opção, onde as  
19 concorrentes não realizam a matrícula, e, esta segunda opção seria um fator  
20 negativo neste processo. A presidente retoma a palavra e explica que no  
21 CONEPE foi aprovado a adesão condicionada a criação de uma comissão  
22 para avaliação no semestre seguinte. Segue apresentando a professora Rose  
23 Kelly como responsável pela COVEST. O professor Anderson faz  
24 esclarecimentos quanto ao assunto, lembrando quanto à necessidade do  
25 currículo sejam unificados, e que foi muito procurado a questão do  
26 Restaurante Universitário. A presidente solicita a todos os conselheiros que  
27 apresentem a ASSOC um email institucional para os encaminhamentos da  
28 secretaria. Em seguida a discussão da **Homologação das Resoluções Ad**  
29 **Referendum do ano de 2013 e 2014**. A relatora professora Vera Maquêa  
30 apresenta quanto aos *ad referendum* que tratam de matérias da PROEG,  
31 apresentando cada um. Por questão de ordem, o conselheiro Luiz Jorge pede  
32 que seja cumprido o pré determinado, e que seja votado quanto ao regimento.



01 O conselheiro Marcos Borges manifesta que isto ficou determinado  
02 anteriormente. O professor Marcos Borges explica que solicitou a exclusão de  
03 dois conselheiros e se começar ser votados os *ad referendum* isto pode ser  
04 prejudicado. Em regime de votação que seja dado continuidade aos trabalhos  
05 tal qual foi encaminhada aos senhores conselheiros: Em regime de votação  
06 ficou aprovada a continuidade da sessão com a apreciação dos *ad*  
07 *referendum*. O professor Rodrigo apresenta sobre a resolução ad referendum  
08 **001/2013 - Autoriza a associação da UNEMAT ao Programa de Mestrado**  
09 **Profissional em Letras – PROFLETRAS**. Em regime de discussão: o  
10 conselheiro Claudeir pede esclarecimentos quanto a valores, sendo  
11 esclarecido pelo relator. O conselheiro Marcos pede esclarecimento quanto a  
12 atuação dos docentes, sendo também esclarecido pelo relator. O conselheiro  
13 Claudeir manifesta que quando o docente deixa de dar aulas na graduação,  
14 ministrando aulas na pós-graduação, isto gera ônus com contratações de  
15 docentes substitutos. A presidente esclarece que quando se abrem pós-  
16 graduação é preciso ter alguns cuidados. O professor Rodrigo lembra do tripé  
17 da universidade e a necessidade de adesão a uma rede nacional de formação  
18 profissional, que os custos se justificam com o resultado para a universidade.  
19 O conselheiro Claudeir parabeniza a iniciativa, mas lembra que a pós-  
20 graduação tem custos para a Unemat, e todos pensam que não tem. O  
21 conselheiro Luiz Jorge destaca quanto a contrapartida da instituição e  
22 também em relação a infra estrutura, que todas as demandas encaminhadas  
23 demandam custos e que devemos ter limites para isso, e fazer a política da  
24 Unemat e não da CAPES ou outros Programa existente. A presidente lembra  
25 quanto a aprovação de mais dois programas e isto é uma preocupação dado  
26 aos custos. A conselheira Luzia coordenadora do PROFLETRAS reforça  
27 quanto a importância da adesão dessas políticas e ressalta quanto ao  
28 interesse dos profissionais da rede pública de ensino. O conselheiro Dirceu  
29 manifesta quanto a preocupação com o impacto financeiro para a instituição,  
30 que não é contra, mas tem algumas preocupações. O conselheiro Adil  
31 manifesta que não teria necessidade de entrar em alguns meandros com  
32 questionamentos que demandam outras discussões, e que não pensar na



01 didática para neste sentido, seja talvez deixar de realizar um planejamento  
02 quanto a estas questões, e que sejam efetivadas parcerias amarradas e com  
03 baixo custo à Unemat isto é excelente para a instituição. A professora Vera  
04 acrescenta a este debate quanto a importância desta aprovação para a  
05 instituição, e que vários professores atuam na pós-graduação e tem tentado  
06 aproximar ao máximo a graduação e a pós-graduação. E, que estes estão  
07 orientando em graduação, pós-graduação demandando em redução de  
08 gastos. A presidente passa a palavra ao professor Rodrigo para os  
09 esclarecimentos. O qual de posse da palavra esclarece quanto à  
10 contrapartida da instituição. Em regime de votação: 33 votos favoráveis, 02  
11 votos contrários, e, 01 abstenção ficando aprovada a resolução ad  
12 referendum. A relatora professora Vera Maquea esclarece quanto a  
13 **Resolução ad referendum n. 002/2013 - Dispõe sobre a gratificação por**  
14 **Encargo de Concurso ou Vestibular aos colaboradores eventuais no**  
15 **âmbito da UNEMAT.** Em regime de votação: 36 votos favoráveis, e, 02  
16 abstenções ficando aprovada a resolução ad referendum. O relator professor  
17 Alexandre Porto esclarece quanto a **Resolução ad referendum 003/2013 -**  
18 **Define os parâmetros para estabelecimento dos valores da retribuição**  
19 **pecuniária da Bolsa Esporte da Universidade do Estado de Mato Grosso**  
20 **- UNEMAT.** Ficando esclarecidos quanto a bolsa esporte pelo relator, número  
21 de bolsas e pagamento. Em regime de votação: 35 votos favoráveis, 01 voto  
22 contrário e, 01 abstenção ficando aprovada a resolução ad referendum. A  
23 relatora professora Vera Maquea explica que trata do relatório anterior  
24 **004/2013 - Aprova o Relatório Conclusivo da Autoavaliação do Ciclo**  
25 **2010-2012 da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.** Em  
26 regime de votação: 36 votos favoráveis ficando aprovada a resolução ad  
27 referendum. O relator professor Rodrigo apresenta quanto ao assunto da  
28 **Resolução ad referendum 005/2013 - Revoga a Resolução n. 057/2001 -**  
29 **CONSUNI, que institui o Fundo de Investimento Multi Campi e o Fundo**  
30 **Institucional de Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão.** Em regime  
31 de votação: 35 votos favoráveis, 01 votos contrários ficando aprovada a  
32 resolução ad referendum. O relator professor Rodrigo esclarece sobre a



01 **Resolução *ad referendum* 006/2013 - Aprova o Regimento do Centro de**  
02 **Pesquisa de Alto Araguaia – CEPAlA. Colocado em regime de discussão e**  
03 **esclarecidos passa-se ao regime de votação: 38 votos favoráveis, e, 01**  
04 **abstenção ficando aprovada a resolução *ad referendum*. A relatora professora**  
05 **Vera Maquêa relata sobre as Resoluções *ad referendum*: 007/2013 - Cria o**  
06 **Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da**  
07 **Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à**  
08 **Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG; 008/2013 - Cria o**  
09 **Curso de Licenciatura em Códigos de Linguagem – Habilitação em**  
10 **Língua Inglesa do Plano Nacional de Formação de Professores da**  
11 **Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à**  
12 **Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG; e, 009/2013 - Cria o**  
13 **Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Espanhola do**  
14 **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –**  
15 **PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de**  
16 **Educação à Distância/PROEG. 029/2013 - Altera a Resolução nº 008/2013**  
17 **– *Ad Referendum* do CONSUNI, que cria o Curso de Licenciatura em**  
18 **Códigos de Linguagem – Habilitação em Língua Inglesa do Plano**  
19 **Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR,**  
20 **na modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação**  
21 **à Distância/PROEG. 030/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de**  
22 **Licenciatura em Códigos de Linguagem – Habilitação em Língua Inglesa**  
23 **do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –**  
24 **PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de**  
25 **Educação à Distância/PROEG, criado pela Resolução nº. 008/2013 – *Ad***  
26 ***referendum* do CONSUNI. 031/2013 - Altera a Resolução nº 009/2013 – *Ad***  
27 ***Referendum* do CONSUNI, que cria o Curso de Licenciatura em Letras -**  
28 **Habilitação em Língua Espanhola do Plano Nacional de Formação de**  
29 **Professores da Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância,**  
30 **vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG.**  
31 **032/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de Licenciatura em**  
32 **Letras - Habilitação em Língua Espanhola do Plano Nacional de**



01 **Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, na**  
02 **modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à**  
03 **Distância/PROEG, criado pela Resolução nº. 009/2013 – *Ad referendum***  
04 **do CONSUNI. 033/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de**  
05 **Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de**  
06 **Professores da Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância,**  
07 **vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG, criado**  
08 **pela Resolução nº. 007/2013 – *Ad referendum* do CONSUNI.** O conselheiro  
09 Luiz Jorge manifesta que esta oferta via UAB preocupa muito dado ao  
10 funcionamento da mesma, como a ideia de que se está criando uma  
11 universidade paralela. Que os projetos ao que parece é de interesse pessoal  
12 e não da universidade, os cursos não são de uma diretoria, e está vinculada a  
13 uma assessoria. O conselheiro Ivan pede esclarecimento quanto ao PARFOR  
14 se este é via UAB, que entende ser legítimo o PARFOR e que os cursos  
15 passam por discussões na região visando atender a demanda. Como  
16 encaminhamento sugere a votação em bloco que todas resoluções que tratam  
17 sobre o assunto. O conselheiro Marcos Borges reforça que nenhum curso  
18 poderá ser criado por meio de *ad referendum*, e sim que seja passado pelas  
19 câmaras, e que é inconcebível se aprovar resoluções *ad referendum* de 2013  
20 em 2015 e irregulares. O conselheiro Reinaldo lembra que enquanto  
21 conselheiro tem primado pela norma, e que vê a reitoria com boas intenções  
22 e que está aqui contribuindo para a universidade, zelando pela norma lembra  
23 que no art. 32 do Estatuto fala sobre *ad referendum*, e pela Resolução  
24 35/2010 veda a criação de cursos por meio de *ad referendum*. A presidente  
25 esclarece que assume o compromisso que irá evitar ao máximo as resoluções  
26 *ad referendum* e se o fizer será para atender a urgência e emergência para  
27 tal. Que quando estava a frente da PROEG, as prefeituras fazem frente as  
28 discussões e habilitam nos programas de qualificação e que estas procuram  
29 as IES para a execução, e que foi constituída uma comissão de diretores de  
30 *campi*, com representação de parceladas, e da UAB. A professora Vera  
31 Maquêa esclarece que esta discussão será feita em conjunto com outras IES  
32 e que já está sendo organizado um fórum de discussões com outras



01 universidades. Que os projetos de administração pública e saúde são  
02 propostos pelos nossos docentes, e que chegam da CAPES já avaliados. O  
03 PARFOR está fora do ensino a distância e que discorda com a fala quanto  
04 aos estudantes do ensino a distância serem fora da universidade. O  
05 conselheiro Milton manifesta que percebeu que este CONSUNI é de alto nível  
06 em relação as discussões, mas o direito adquirido é constitucional, e que isto  
07 não seja mais ocorrido, agora é preciso referendar estas resoluções sem  
08 causar prejuízos. Que a Unemat precisa tomar estas iniciativas para não  
09 perder espaços. O conselheiro Marcos Borges manifesta que não é contra os  
10 programas, mas questiona quanto a relação UAB, PARFOR e UNEMAT, que  
11 precisa ficar claro quantos são os alunos da Unemat, quem paga os custos da  
12 UAB. A conselheira Solange manifesta quanto a necessidade de legalização e  
13 que encaminhou a pauta a vários professores que manifestaram via email,  
14 quanto ao absurdo de se ter trinta e duas *ad referendum* de 2013 e 2014 para  
15 serem votadas aqui. Que fica preocupada com a criação dos cursos em  
16 agroecologia, e que não se sabe quem são os professores. Que se  
17 reconhecer que quando se tira recursos de um lado, falta em outro. O  
18 professor Evaldo esclarece quanto ao PARFOR, e que em 2008 a Unemat foi  
19 convidada a participar com o Ministério da Educação a fim de discutir quantos  
20 professores estavam em sala de aula fora da área de conhecimento e sem a  
21 primeira graduação. Que funciona assim: as prefeituras fazem a demanda,  
22 abrindo para os professores da rede para inscrições, o MEC homologa as  
23 inscrições e daqui as IES criam o PARFOR, dentro das modalidades que a  
24 universidade dispõe. A presidente manifesta que se quer corrigir o passado  
25 tem-se metodologia para isso, e que quer dividir as responsabilidades da  
26 universidade e até onde ela pode ir. Pede a professora Nilce que esclareça  
27 quanto a UAB, apresentando todos os valores que a envolvem para o próximo  
28 CONSUNI. O vice reitor esclarece que todas as diárias da DEAD são pagas  
29 pelos programas, pela união e não pela Unemat. O conselheiro Evaldo lembra  
30 que está sendo votada a resolução *ad referendum* e não a criação do curso.  
31 O conselheiro Marcos Borges manifesta que é necessário 30 votos, 2/3 deste  
32 conselho. Contado a presença dos conselheiros foram somados 40



01 | conselheiros presentes, portanto *quorum* qualificado. O conselheiro Milton  
02 | manifesta que sejam pensadas o que fazer com os alunos. Em regime de  
03 | votação as resoluções **Resolução ad referendum 007/2013; Resolução ad**  
04 | **referendum 008/2013; Resolução ad referendum 009/2013; Resolução ad**  
05 | **referendum 029/2013; Resolução ad referendum 030/2013, Resolução ad**  
06 | **referendum 031/2013, Resolução ad referendum 032/2013 e, Resolução**  
07 | **ad referendum 033/2013.** Em regime de votação: 31 votos favoráveis, 07  
08 | votos contrários, e 02 abstenções ficando aprovada as resoluções ad  
09 | referendum. O conselheiro Adil manifesta quanto à importância da  
10 | democracia, mas é preciso ter responsabilidade com o que está sendo  
11 | votado, como encaminhamento sugere que seja suspensa a sessão em  
12 | quinze minutos para que seja estudada cada resolução *ad referendum* para  
13 | que sejam votadas em blocos. O conselheiro Luiz Jorge manifesta quanto a  
14 | responsabilidade de cada um e que também acredita no trabalho da  
15 | professora Ana, mas registra que a reitoria hoje é a mesma anterior, e isto  
16 | não pode ser negligenciado. Que é difícil administrar problemas e deveria  
17 | estar sendo dados outros encaminhamentos. O conselheiro Daniel manifesta  
18 | que seria mais prejuízos revogar vários atos, mas pergunta se nada será  
19 | feito, não será aberta nenhuma sindicância. A presidente esclarece que o  
20 | conselho tem esta prerrogativa, e que terá este cuidado. O conselheiro  
21 | Marcos Borges manifesta que nunca fez nada contra a instituição, e que não  
22 | se pode admitir que várias resoluções *ad referendum* sejam votadas agora  
23 | sendo de anos anteriores. O conselheiro Claudeir manifesta que muitos  
24 | assuntos apresentados nas resoluções *ad referendum*, mas a preocupação é  
25 | com o grande número a serem aprovadas. Como encaminhamento sugere  
26 | que seja feito destaque na resolução. A presidente lembra que os  
27 | conselheiros da época poderiam ter chamado as reuniões e não o fizeram. O  
28 | professor Rodrigo manifesta que não vem defender este montante de *ad*  
29 | *referendum*, mas não se pode esquecer que 2014 foi um ano atípico, que  
30 | houve CONSUNI em 2014 e 2013, mas que todas as sessões foram com foco  
31 | em questões excepcionais. Que não se resolve a situação batendo em  
32 | conselheiros ou gestores anteriores, mas sim resolver. O conselheiro Adil



01 propõe a suspensão da sessão por quinze minutos para estudo das ad  
02 referendum e posteriormente sejam apresentados os destaques. O  
03 conselheiro Daniel manifesta que, ou seja, aprovadas em bloco e ou que  
04 sejam discutidas uma a uma. O conselheiro Marcos Borges lembra que já  
05 havia sido organizada a votação na sequência. A proposta do conselheiro  
06 Claudeir propõe a votação na sequência das resoluções com destaques. Em  
07 regime de votação a proposta Adil foi aprovada com 31 votos favoráveis,  
08 ficando aprovada a suspensão por quinze minutos. Em regime de discussão o  
09 **Bloco 01. Criação de Núcleos.** 011/2013 - Cria o Núcleo Pedagógico de  
10 Matupá, vinculado ao *Campus* Universitário de Colíder da Universidade do  
11 Estado de Mato Grosso. 036/2013 - Cria o Núcleo Pedagógico de Nova  
12 Lacerda, vinculado a Diretoria de Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG.  
13 038/2013 - Cria o Núcleo Pedagógico de Rio Branco, vinculado a Diretoria de  
14 Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG. 040/2013 - Cria o Núcleo  
15 Pedagógico de Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado a Diretoria de  
16 Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG. 042/2013 - Cria o Núcleo  
17 Pedagógico de São José dos Quatro Marcos, vinculado a Diretoria de  
18 Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG. O conselheiro Reinaldo manifesta  
19 quanto ao cumprimento do regimento. O conselheiro Marcos Borges propõe  
20 que não sejam votados os núcleos e que estes sejam regulamentados  
21 conforme se orienta. O conselheiro Reinaldo pede o desmembramento dos  
22 núcleos ligados às Diretorias e os ligados aos *campi*. O conselheiro Evaldo  
23 manifesta questão de esclarecimentos, turma fora de sede é outra coisa,  
24 diferente de parceladas. Em regime de votação o Bloco 01: 30 votos  
25 favoráveis, 09 votos contrários, e, 01 abstenção ficando aprovada as  
26 resoluções *ad referendum* do bloco. Em regime de discussão do **Bloco 02.**  
27 **Criação de Cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.** 010/2013 -  
28 Autoriza o aumento de vagas do Curso de Bacharelado em Administração  
29 Pública, na modalidade a distância, criado pela Resolução n° 030/2009 - Ad  
30 Referendum CONSUNI e Resolução n° 015/2010 - Ad Referendum do  
31 CONSUNI. 012/2013 - Cria o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em  
32 “Gestão Universitária”, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da



01 | Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 013/2013 - Cria o Curso  
02 | de Licenciatura Pedagogia, na modalidade a presencial, vinculado à Diretoria  
03 | de Gestão de Educação Indígena/PROEG, a ser executado no *Campus*  
04 | Universitário de Barra do Bugres. 024/2013 - Cria o Curso de Licenciatura  
05 | Intercultural Indígena, na modalidade a presencial, vinculado à Diretoria de  
06 | Gestão de Educação Indígena/PROEG, a ser executado no *Campus*  
07 | Universitário de Barra do Bugres. 026/2013 - Alterar a Resolução nº 010/2013  
08 | – Ad Referendum do CONSUNI que autoriza o aumento de vagas do Curso  
09 | de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância,  
10 | vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG criado pela  
11 | Resolução nº 030/2009-CONSUNI e Resolução nº 015/2010 - Ad Referendum  
12 | do CONSUNI. 027/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de  
13 | Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância, criado  
14 | pela Resolução nº 030/2009-CONSUNI e Resolução nº 015/2010 - Ad  
15 | Referendum do CONSUNI. 034/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso  
16 | de Licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade a distância, criado  
17 | pela Resolução nº 025/2009 - *Ad Referendum* do CONSUNI e Resolução  
18 | 019/2010 - *Ad Referendum* do CONSUNI. 035/2013- Cria o Curso de Curso  
19 | de Bacharelado em Ciências Contábeis, a ser ofertado pelo Programa  
20 | Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial. 035/2013 -  
21 | Cria o Curso de Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a ser ofertado  
22 | pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime  
23 | presencial. 037/2013 - Cria o Curso de Licenciatura Plena em Matemática, a  
24 | ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,  
25 | regime presencial, no Núcleo Pedagógico do município de Rio Branco.  
26 | 039/2013 - Cria o Curso de Tecnólogo em Agroecologia, a ser ofertado pelo  
27 | Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial,  
28 | no Núcleo Pedagógico do município de Vila Bela da Santíssima Trindade.  
29 | 041/2013 - Cria o Curso de Tecnólogo em Agroecologia, a ser ofertado pelo  
30 | Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial,  
31 | no Núcleo Pedagógico do município de São José dos Quatro Marcos.  
32 | 043/2013 - Cria o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, a ser



01 ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,  
02 regime presencial. 044/2013 - Cria o Curso de Licenciatura em Pedagogia, a  
03 ser executado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,  
04 regime presencial no Núcleo Pedagógico de Rio Branco. 045/2013 - Cria o  
05 Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser executado pelo Programa  
06 Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial no Núcleo  
07 Pedagógico de São José dos Quatro Marcos. 046/2013 - Cria o Curso de  
08 Bacharelado em Administração, a ser executado pelo Programa  
09 Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial no Núcleo  
10 Pedagógico de Mirassol D'Oeste. 047/2013 - Cria o Curso de Bacharelado em  
11 Ciências Contábeis, a ser executado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na  
12 modalidade modular, regime presencial no Núcleo Pedagógico de Campos de  
13 Júlio. 048/2013 - Cria o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a ser  
14 executado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,  
15 regime presencial no Núcleo Pedagógico de Mirassol D'Oeste. 049/2013 -  
16 Cria o Curso de Bacharelado em Zootecnia, Turma Fora de Sede, na  
17 modalidade modular, regime presencial no Núcleo Pedagógico de  
18 Araputanga. 050/2013 - Cria o Núcleo Pedagógico de Araputanga, vinculado  
19 ao Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda da UNEMAT. 006/2014 - Cria o  
20 Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em "Língua Brasileira de Sinais", a ser  
21 executado no *Campus* Universitário "Jane Vanini" - Cáceres da Universidade  
22 do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 010/2014 - Cria o Curso de Pós-  
23 Graduação *Lato Sensu* em Políticas Públicas, da Universidade do Estado de  
24 Mato Grosso/UNEMAT. 011/2014 - Cria o Curso de Pós-Graduação *Lato*  
25 *Sensu* em Formação de Profissionais pra a Educação Básica e Superior, da  
26 Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 012/2014 - Cria o Curso  
27 de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Software, da Universidade  
28 do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 016/2014 - Cria o Curso de Pós-  
29 Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, da  
30 Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. O conselheiro Luiz Jorge  
31 pede esclarecimento quanto às vagas iniciais e a que se refere ampliação de  
32 vagas, sendo esclarecido pela presidente. A professora Vera esclarece



01 | quanto às regras da CAPES a ser oferecida no mínimo em cinco polos. Que o  
02 | curso de administração é o de menor evasão e é oferecida a pós-graduação.  
03 | O conselheiro Claudeir pede esclarecimento quanto ao término do curso e a  
04 | devolução dos bens adquiridos para a realização dos cursos, questiona  
05 | quanto aos bens se serão ou não recebidos pela Unemat. A professora Vera  
06 | esclarece que o programa UAB irá acabar um dia, que este programa não  
07 | pode, por exemplo, adquirir veículos, que esta é uma busca das  
08 | universidades estaduais, a autorização para aquisição de bens com os  
09 | recursos. O professor Rodrigo explica que os pedidos de aumento de vagas  
10 | são para todos os núcleos. A conselheira Solange Ikeda manifesta sobre os  
11 | cursos tecnólogos, se na universidade se discute a qualidade destes cursos,  
12 | que surpreende a questão de não haver tais discussões. O conselheiro  
13 | Reinaldo manifesta quanto ao cancelamento do vestibular em 2009 pela  
14 | oferta do curso de parcelada. A presidente esclarece que é preciso discutir as  
15 | parceladas, que já deu frutos e que hoje precisa ser repensado para rever as  
16 | políticas a serem adotadas. Quanto ao tecnólogo também, é um pedido  
17 | discutido na ABRUEM, para atender inclusive as MSTs. O que está feito está  
18 | feito agora vamos rediscutir. O conselheiro Reinaldo manifesta quanto a  
19 | resolução *ad referendum* nº 09/2009. Que os conselheiros não podem  
20 | contrariar as regras, que não questiona o mérito e sim os meios. O  
21 | conselheiro Luiz Jorge sugere a votação das resoluções que tratam do curso  
22 | de administração. Que em 2011 foram revogadas todas as resoluções que  
23 | tratam sobre o assunto, e, que em nenhum momento encontrou a resolução  
24 | *ad referendum* nº 9 do CONSUNI. A presidente esclarece que não foi fácil  
25 | organizar esta secretaria, e que se compromete o daqui para frente. A  
26 | professora Vera reforça quanto à reestruturação dos projetos pedagógicos  
27 | que estão sendo executados, é preciso ver até porque temos pessoas  
28 | envolvidas. Que hoje nós trabalhamos muito, e que é preciso trabalhar muito.  
29 | Em regime de votação Bloco 02: 30 votos favoráveis, 09 votos contrários, e,  
30 | 01 abstenção ficando aprovada as resoluções *ad referendum* do bloco. Em  
31 | regime de discussão o Bloco 3. Recepção de doação de bens: Resoluções *ad*  
32 | *referendum* 016/2013 - Recepção a doação de bens para o *Campus*



01 | Universitário “Jane Vanini” – Cáceres; 017/2013 - Recepciona a doação de  
02 | bens para o *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda; 018/2013 -  
03 | Recepciona a doação de bens para o *Campus* Universitário de Tangará da  
04 | Serra; 019/2013 - Recepciona a doação de bens para o *Campus* Universitário  
05 | de Sinop; 020/2013 - Recepciona a doação de bens para o *Campus*  
06 | Universitário de Nova Xavantina; 021/2013 - Recepciona a doação de bens  
07 | para o *Campus* Universitário de Colíder; 022/2013 - Recepciona a doação de  
08 | bens para o *Campus* Universitário de Sinop; e, 023/2013 - Recepciona a  
09 | doação de bens para o *Campus* Universitário de Nova Xavantina. Em regime  
10 | de discussão: o conselheiro Ivan manifesta que em nenhum momento estão  
11 | sendo coniventes com os atos anteriores, que na verdade está sendo  
12 | remetidas as mesmas discussões, não acelerando o processo. Em regime de  
13 | votação Bloco 03: 39 votos favoráveis, e, 01 abstenção ficando aprovada as  
14 | resoluções ad referendum do bloco. Em regime de discussão o Bloco 4. NÃO  
15 | HOMOLOGAÇÃO: 002/2014 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de  
16 | Bacharelado em Comunicação Social do Campus Universitário de Alto  
17 | Araguaia; 003/2014 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de Licenciatura  
18 | em Letras do Campus Universitário de Alto Araguaia; e, 004/2014 - Autoriza o  
19 | aumento de vagas do Curso de Bacharelado em Direito do *Campus*  
20 | Universitário de Cáceres. Em regime de votação Bloco 04: 38 votos  
21 | favoráveis, e, 01 abstenção ficando aprovada as resoluções ad referendum  
22 | do bloco. Em regime de discussão o Bloco 5. ASSUNTOS DIVERSOS.  
23 | 001/2014 - Institucionaliza o Programa de Mestrado Profissional em  
24 | Matemática - PROFMAT, a ser executado em Rede Nacional; 005/2014 -  
25 | Aprova o Relatório Parcial da Autoavaliação do Ciclo 2013-2015 da  
26 | Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; 007/2014 - Suspende o  
27 | processo eleitoral para os cargos de Reitor e Vice-Reitor da UNEMAT, em  
28 | cumprimento a decisão judicial liminar, emitida nos autos do processo nº  
29 | 4152-08.2014.811.0006. 008/2014 - Aprova o Regimento do Programa de  
30 | Pós-graduação “*Stricto Sensu*” em Educação da UNEMAT. 013/2014 - Cria  
31 | Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUAs, da Universidade do Estado  
32 | de Mato Grosso – UNEMAT, dispõe sobre o seu funcionamento e dá outras



01 providências. 014/2014 - Cria o auxílio financeiro a estudantes vinculados aos  
02 Cursos do Programa Parceladas da Universidade do Estado de Mato Grosso  
03 – UNEMAT, executados por meio do Plano Nacional de Formação de  
04 Professores da Educação Básica – PARFOR, dispõe sobre o seu  
05 funcionamento e dá outras providências. 015/2014 - Estabelece como sendo  
06 de competência da Coordenação do Curso de Medicina do *Campus*  
07 Universitário “Jane Vanini” – Cáceres coordenar o processo de recebimento,  
08 no âmbito da UNEMAT, dos corpos doados gratuitamente para fins científicos  
09 e dá outras providências; 017/2014 - Aprova a prorrogação do Plano de  
10 Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade do Estado de Mato  
11 Grosso, aprovado pela Resolução n°. 017/2008 – CONSUNI; e, 018/2014 -  
12 Institui a Tabela de Depreciação, Vida Útil e Valor Residual dos Bens Moveis  
13 Permanentes da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. O  
14 conselheiro Alcione pede esclarecimento quanto a resolução n. 15/2014, que  
15 seja bem discutido esta questão para que não seja apenas de interesse do  
16 curso de medicina. O conselheiro Luiz Jorge manifesta quanto a resolução n.  
17 014/2014 se já esta previsto no convênio. O professor Anderson Amaral  
18 esclarece aos conselheiros sobre os questionamentos. Em regime de votação  
19 Bloco 05: 38 votos favoráveis, e, 01 abstenção ficando aprovada as  
20 resoluções ad referendum do bloco. A presidente consulta a plenária se  
21 continua a discussão amanhã ou se convoca reunião extraordinária com  
22 esses pontos específicos. O conselheiro Luiz Pascuali manifesta que fosse  
23 convocada outra reunião e que também daria tempo aos conselheiros maior  
24 prazo para o conhecimento do regimento. O conselheiro Milton manifesta  
25 quanto ao cumprimento dentro da legalidade para não fazer *ad referendum* e  
26 a prorrogação implicaria em mais demora, e alguns municípios são parceiros  
27 querendo ampliar outras ações. Que no caso de Alto Araguaia implica em  
28 muitos valores para a Unemat. O conselheiro Ivan sugere a votação do  
29 calendário do conselho e que haja uma inversão de pauta dos pontos  
30 sugeridos pelo conselheiro Milton Chicalé. A conselheira Gislaine lembra as  
31 limitações financeiras para as demandas do conselho. O conselheiro Luiz  
32 Jorge esclarece que se for prorrogar a sessão esta deverá ser uma



01 convocação extraordinária. O conselheiro Reinaldo esclarece quanto a  
02 sessão extraordinária, qualquer ato após as dezoito horas serão consideradas  
03 novos atos. O conselheiro Adil pede esclarecimento quanto a afirmação do  
04 professor Ariel. O conselheiro Marcos Borges pede esclarecimentos ao  
05 assessor jurídico. E este se manifesta que o conselho pode ser continuado,  
06 com interrupção hoje e continuação amanhã. A conselheira Gislane reforça  
07 quanto a deliberação de intervalos. O conselheiro Luiz Jorge manifesta  
08 quanto ao regimento quanto a sessão extraordinária que poderá ser iniciada  
09 imediatamente após a sua deliberação. O conselheiro Adil manifesta quanto a  
10 interpretação do artigo pelo professor e entende o que se aplica aqui é o  
11 entendimento do assessor jurídico. O conselheiro Marion manifesta quanto ao  
12 encaminhamento das pautas sem morosidade caso seja suspensa e dado  
13 continuidade amanhã. O conselheiro Claudeir manifesta que quando é  
14 colocada as pautas, estas estão sendo discutidas em sua totalidade com  
15 responsabilidade, que oito horas foi pensada pelo cansaço mental, e outra  
16 pedir para não debater sobre o assunto é pedir para não votar sobre a  
17 matéria. O conselheiro Daniel manifesta que acadêmicos estão tristes por que  
18 encaminhamentos errôneos estão sendo votadas sem que nada sejam feita.  
19 Em regime de votação da proposta de suspensão e continuidade amanhã: 22  
20 votos favoráveis, 12 votos contrários ficando aprovada esta proposta e de  
21 pronto descartada a proposta de convocação em outra data de reunião  
22 extraordinária. A presidente retoma a Sessão no dia vinte e quatro de abril a  
23 partir das oito horas no mesmo local, com a presença de 34 conselheiros. A  
24 presidente após os cumprimentos passa a apreciação dos pontos de pauta. **1.**  
25 **Regimento do CONEPE e CONSUNI; - Vagas para composição do**  
26 **Conselhos; - Nova Redação do art. 11, IX do Regimento do CONEPE.** A  
27 presidente esclarece que a matéria constante no item 1 da pauta já foi votado  
28 no CONEPE, explicando quanto ao Regimento dos conselhos. Em regime de  
29 discussão: O conselheiro Marcos Borges manifesta que os dois *campi* novos  
30 não compõem a estrutura da Unemat logo não podem assumir vagas nos  
31 conselhos, e, que quanto as vagas de Luciara não concorda por considerar  
32 irregular. A conselheira Solange Ikeda referenda que os *campi* novos não



01 | compõem a estrutura da Unemat e manifesta o repúdio quanto a atuação do  
02 | conselheiro representante das parceladas e que sequer foi eleito como todos.  
03 | O conselheiro Luiz Jorge reforça a fala dos colegas que o antecederam e  
04 | lembra a necessidade de participar do processo seletivo. O conselheiro Luiz  
05 | Antonio manifesta que o *Campus* de Luciara espera que o programa  
06 | parceladas nasceu e faz um trabalho excelente na região, e, espera que  
07 | sejam regularizado. Que por várias vezes em tempos anteriores neste  
08 | conselho, houve a oportunidade de se votar cursos para o Araguaia, que  
09 | defende o modelo de cursos não regulares na região. Que tornar regular o  
10 | que está dando certo é complicado, e isto deveria se manter transitória. O  
11 | conselheiro Reinaldo manifesta afirmando que as prerrogativas de ingresso  
12 | no conselho é a mesma para todos, por meio de eleição. É impensável se  
13 | pensar em cargos natos. Outra coisa é Nova Mutum e Diamantino que não se  
14 | alterou o organograma da Unemat, inclusive os cargos não aparecem, é  
15 | preciso incluir os dois *campi* alterando a resolução. Que está encampado mas  
16 | não regulamentado. O conselheiro Milton manifesta lembrando da origem da  
17 | Unemat, que nasceu em razão das licenciaturas, em determinadas situações  
18 | se querem tomar os rigores da lei, assim é preciso se repensar pois a  
19 | expansão da Unemat se deu graças a estas ações. Que é preciso usar um  
20 | pouco de sensatez e equilíbrio, que até a justiça brasileira está primando pelo  
21 | princípio da arbitragem e conciliação. Que lamenta que o conselheiro Luiz  
22 | Antonio não pode concluir a sua fala. O professor Francisco manifesta que  
23 | chegou à comissão de eleição e não se pode fazer nada, é preciso se alterar  
24 | o estatuto, que o grande problema é se aumentar estas vagas é preciso se  
25 | alterar o estatuto, que é preciso se pensar em flexibilização do estatuto. O  
26 | professor Anderson lembra que é preciso ser objetivo, mas que todos os  
27 | *campi* precisa ter representatividade neste conselho, que Luciara não se tem  
28 | curso regular, professor efetivo, mas que isto precisa ser resolvido pois se  
29 | trata de uma assembleia. Não se pode deixar fora a representatividade destes  
30 | *campi* de grande importância, é preciso redistribuir as vagas. O conselheiro  
31 | Marcos Borges manifesta que a discussão não se trata sobre o projeto  
32 | parceladas, mas que pensa que hoje tomou outros rumos, com cursos



01 | tecnólogos, bacharelados e que sugere a criação de outro programa que não  
02 | parceladas. Que não se tem eleição e que o coordenador de Luciara está a  
03 | mais de dez anos sem eleição, pensa que existe mais profissionais  
04 | interessados lá, porque fugir do estatuto. O conselheiro Valdir manifesta que  
05 | ficou atento no início da sessão onde foi se falado no compromisso de seguir  
06 | as normas, regras, e regimentos, e, que se não se manter uma lógica de se  
07 | manter uma questão de ordem e não de fé. Que não precisa ficar preso em  
08 | mérito, mas em fato, é preciso um empenho de se olhar pelas distorções e  
09 | resolver as situações. Que é hora de rever os documentos que regem a  
10 | instituição, que foi eleito e está disposto a realizar este trabalho. A definição  
11 | de um calendário é fundamental, que ficar discutindo um mérito não dá, mas  
12 | discutir os documentos é fundamental. O técnico Danzer se manifesta  
13 | afirmando que a questão de Luciara precisa ser resolvida, que existem duas  
14 | situações que podem ajudar a ser resolvidas. Quanto aos processos que  
15 | tratam dos cargos de gestão, que as unidades de Diamantino e Nova Mutum  
16 | não fazem parte da estrutura, mas que os cargos podem ser criados  
17 | independente de lei. Os cargos de gestão universitária podem ser criados por  
18 | este conselho, como foi criado em 2012 para os dois *campi*. O conselheiro  
19 | Luiz Antonio retoma a palavra afirmando que precisa ser resolvido quanto a  
20 | esta institucionalização no *campus* de Luciara, que está a tanto tempo no  
21 | *campus*, e que desta vez não está eleito, mas por conta de um entendimento  
22 | dentro da Unemat que professor interino não pode concorrer em eleição. Que  
23 | bom não entrar em consenso de não tirar as vagas do *campus*, que se possa  
24 | ter eleição, e que não se tire as vagas. A presidente pede que sejam  
25 | apresentadas propostas. O conselheiro Ivan manifesta que já foi contemplado  
26 | em várias falas, que está aqui discutindo resoluções, regimentos, e os outros  
27 | conselhos não se pensou nada. Na palavra do professor Marcos se falou que  
28 | o coordenador de Luciara está a mais de dez anos lá, mas isto pode ser  
29 | alterado com outros interinos, que perdurará. Que é preciso dar celeridade  
30 | das discussões aqui. O conselheiro Daniel manifesta que os representantes  
31 | dos *campi* não podem ficar de fora das discussões, mas que é preciso ser  
32 | regulamentado, não passando por cima do estatuto. O professor Ariel



01 manifesta que Luciara é um modelo para a universidade, e que alguns *campi*  
02 é preciso uma reflexão, pois após atender a demanda da região os cursos  
03 começar a não ter demandas. Que o estatuto não permite que interino não  
04 pode ser eleito, que os *campi* novos precisam ter representatividade neste  
05 conselho. A presidente manifesta que todos são estudantes, que existe uma  
06 insegurança neste conselho e um desrespeito com os conselhos anteriores.  
07 Nenhuma universidade sobrevive nas caixinhas, é preciso inovar, e  
08 apresentar o diferente na Universidade, e as formas de se fazer gestão. O  
09 conselheiro Adil manifesta que bom senso anuncia novos tempos na Unemat,  
10 que é preciso aprender que qualquer livro que não se é possível usar a  
11 hermenêutica não é possível ao processo de mudança. Que está vivendo  
12 novos tempos que precisam se rediscutir. Sugere que a mesa encaminhe que  
13 se abra um debate em cima de proposta. Em regime de proposição: A  
14 presidente apresenta as seguintes propostas: 1ª Proposta: **Redistribuição**  
15 **das vagas, alterar: vagas de Cáceres de 6 para 4, Tangará de 4 para 3,**  
16 **Sinop de 4 para 3, duas vagas para Diamantino, duas para Mutum,**  
17 **permanecendo a de Luciara. 2ª Proposta: Supressão do artigo 86,**  
18 **permanecendo duas vagas para Luciara. 3ª Proposta: Composição de**  
19 **comissão temporária para discutir a nova composição. 4ª Proposta:**  
20 **Eleição docente efetivo, e na sua ausência eleição de PTES, ou**  
21 **representação acadêmica, Campus de Luciara.** O conselheiro Reinaldo  
22 manifesta que a proposta dois precede a proposta um. O professor Luiz  
23 Fernando manifesta esclarecendo que são votações diferentes, ou se vota a  
24 composição de comissão ou se altera o estatuto. O conselheiro manifesta que  
25 a primeira proposta tem um problema quanto ao segmento proposto, e que se  
26 busca é uma representatividade deste *campi*. Que algumas propostas estão  
27 comprometidas. A conselheira Fabiana pensa que é mais viável a composição  
28 de comissão, pois é preciso se pensar nas outras categorias, que não se  
29 pode cercear a entrada das outras categorias. Que dentro das nossas falas é  
30 necessário de colocar a questão do mérito, para se fazer um juízo de valor, e  
31 considerar outras relevâncias que vão alterar alguns *campi*. O conselheiro  
32 Tales manifesta que a proposta por ele encaminhada são vagas para



01 docentes. Que para o CONEPE existe a possibilidade de eleição. A  
02 presidente lembra que o modelo foi votado 70%, 20% e 10%, e isto não pode  
03 ser alterado sem alteração do estatuto. Que pede aos conselheiros um pouco  
04 de responsabilidade ou que se pensa em descredenciar os três *campi* e que  
05 permaneçam os regulares, mas pensa que é preciso encaminhar decisões  
06 temporárias, e depois se pensar em alteração do estatuto. O conselheiro Adil  
07 pede que seja votada a terceira proposta que todas as outras serão  
08 excluídas. O conselheiro Milton manifesta que este debate é salutar, mas hoje  
09 se tem uma situação e temos a possibilidade de discutir para evitar  
10 remendos, assim sugere que a comissão trabalhe o regimento todo e que se  
11 faça um estudo ampliado. A presidente encaminha que a representatividade  
12 do CONEPE seja desvinculada do CONSUNI. O conselheiro Luiz Jorge  
13 acredita que é preciso se votar conjuntamente. A presidente reforça quanto a  
14 agilidade dos conselhos e que se tem muita demanda a ser discutida. O  
15 professor Ariel manifesta quanto a necessidade de se discutir separado, pois  
16 o CONEPE já não tem *quorum* pois houve muitas remoções de *campi*, e  
17 alguns representante deixaram as vagas para assumir CONSUNI. O  
18 conselheiro Valdir manifesta que é preciso saber que é preciso mudar, que a  
19 ideia da comissão é pertinente a este conselho, pois podem discutir com mais  
20 serenidade e apresentar no próximo conselho. O conselheiro Ivan manifesta  
21 quanto a mudança de regimento, e sugere que sejam feitas reuniões por  
22 região, para trazer para próxima discussão, e que até agora não se votou  
23 nada. O professor Rodrigo chama atenção que este conselho já tomou posse,  
24 que isto não vai impactar agora, e, no entanto o CONEPE não pode ficar  
25 esperando. Esclarecidos dos conselheiros passa-se ao regime de votação da  
26 proposta da Mesa que as **vagas do CONEPE sejam votas separadamente**  
27 **das vagas do CONSUNI: Em regime de votação: votos favoráveis, votos**  
28 **contrários e abstenções, ficando aprovada a pauta em tela.** Em regime de  
29 votação a proposta 3 para CONSUNI: **34 votos favoráveis, 02 votos contrários**  
30 **e 02 abstenções, ficando aprovada a pauta em tela.** A constituição da  
31 comissão ficando assim composta por: Adil, Milton Chicalé, Luiz Jorge, Paulo  
32 Pimenta e Fabiana, sob a presidência do primeiro. Ato contínuo passa ao item



01 **2. Regimento do Colegiado Regional do *Campus* de Cáceres.** A  
02 presidente esclarece que ao se fazer o regimento geral será discutido com os  
03 *campi* esta questão, propõe aos conselheiros a criação de uma comissão  
04 para estudo do regimento geral e daí se cria discussões nos *campi*. O  
05 conselheiro Alcione manifesta quanto a necessidade do regimento da  
06 faculdade, ficando esclarecido pela presidente que isto já está sendo  
07 pensado. O professor Anderson manifesta do esforço do *campus* de Cáceres  
08 para a propositura deste regimento e que este é primordial para se  
09 regulamentar os colegiados. A presidente propõe a constituição de comissão  
10 com urgência para discussões e proposituras. O conselheiro Daniel manifesta  
11 quanto ao regimento geral, e a presidente esclarece que o nosso regimento  
12 está misturado com o estatuto e que este não supre o regimento. O  
13 conselheiro manifesta que a pauta é discutir o regimento de Cáceres. Que o  
14 regimento de Cáceres já está balizado com o estatuto e foi proposto por  
15 comissão paritária e que devem existir dois encaminhamentos. Proposta:  
16 **Votar o regimento do *Campus* de Cáceres, e criar as comissões para**  
17 **discutir regimento geral.** O professor Rodrigo pensa que se aprovar o  
18 regimento de Cáceres os demais *campi* teria que se adequar ao que foi  
19 aprovado por Cáceres. O técnico Danzer parabeniza a comissão que  
20 apresentou o regimento de Cáceres, mas destaca alguns por menores da  
21 minuta, e ainda algumas questões jurídicas a serem pensadas. O conselheiro  
22 Daniel pede esclarecimento quanto a submissão da eleição do *campus* de  
23 Cáceres se este se submete, sendo esclarecido pelo Danzer que este  
24 regimento está para aprovação. O professor Anderson explica sobre o  
25 trabalho da comissão. A presidente apresenta as propostas que chegaram a  
26 mesa - 1ª Proposta: **Criar comissão temporárias para os itens 2 e 3.** 2ª  
27 Proposta: **Apreciar o regimento em pauta e criar comissões temporárias**  
28 **para regimento geral e regimento dos colegiados.** 3ª Proposta:  
29 **Comissões dos colegiados regionais por *campi*.** A presidente pondera que  
30 este conselho terá que votar treze regimentos de cada *campi*. A conselheira  
31 Solange manifesta que seja votada a proposta do *campi*, e depois seja  
32 composta a comissão. O conselheiro Milton manifesta que uma comissão já



01 fez todo este estudo e proposta. Que o ponto de pauta é a votação do  
02 regimento do *campus* de Cáceres. O técnico Gilmar pede a palavra e  
03 esclarece que foi o responsável pelas discussões e propositura da minuta do  
04 regimento do *campus* de Cáceres, e, explica quanto ao assunto. O  
05 conselheiro Daniel manifesta que defende a composição de uma comissão  
06 temporária, pois o assunto requer um estudo mais aprofundado. A  
07 participação dos discentes para este regimento foi deficiente. Que o DCE foi  
08 abandonado pelos estudantes aqui em Cáceres, que precisa ampliar a  
09 participação dos estudantes nestas discussões. O conselheiro Adil pede  
10 alteração da terceira proposta: **Comissão geral para as discussões do**  
11 **regimento geral que sirva de parâmetro, e que se aprovado seja**  
12 **reformulado posteriormente.** A técnica Raquel explica como foi realizado os  
13 trabalhos da comissão e que não houve o interesse da participação dos  
14 acadêmicos, e que não vê impedimentos legais levantados pelo Danzer. Em  
15 regime de votação proposta 1: 34 votos favoráveis. Em regime de votação  
16 proposta 2: 35 votos favoráveis, ficando aprovada. Em regime de discussão o  
17 **Regimento do Colegiado do Campus de Cáceres.** Destaques parágrafo  
18 terceiro alínea C, parágrafo quarto. O conselheiro Daniel pede vistas do  
19 processo, por prazo de 30 minutos. O conselheiro Marcos manifesta que será  
20 preciso justificar o pedido de vistas. A presidência concede-se o pedido de  
21 vistas e diz dos prazos regimentais que o conselheiro tem que se submeter.  
22 Passa-se o item **3. Regimento Geral da UNEMAT.** A presidente submete ao  
23 conselho a composição da comissão temporária do Regimento Geral,  
24 composta por Docentes: Dilma, Anderson Amaral, Anderson Miranda, técnico  
25 Claudinei, e discente Daniel. **Comissão de Colegiado Regional:** Docentes:  
26 Eurico, Eveline, Alfredo, técnico: Jefferson Diel, discente: Tiago. Em seguida  
27 discute-se o item **5. Regulamentação da DE: Contexto da discussão e**  
28 **atualização da Comissão.** A presidente relata quanto a matéria, que em  
29 2012 foi composta uma comissão a qual trabalhou e não concluiu. Que é  
30 preciso haver a regulamentação para matéria, que foi recomposta a comissão  
31 incluindo dois membros do COPAD, e é preciso a confirmação dos  
32 representantes do sindicato. O relator Evaldo esclarece sobre a composição



01 da comissão a qual fez suas discussões nos *campi*, foi encaminhada à  
02 comunidade acadêmica, com a propositura de uma Minuta de resolução. Que  
03 a discussão maior foi relacionada aos encargos, definido que a carga horária  
04 do docente em DE seja em 40 horas, dando outros esclarecimentos sobre a  
05 matéria, apresentando as atividades possíveis de serem realizadas pelos  
06 docentes para complementação das outras 20 horas a serem acrescentadas  
07 às 20 horas de ensino. Mas que é preciso recompor a comissão para novas  
08 discussões. O conselheiro Dirceu pede esclarecimento quanto às 20 horas  
09 sobre ensino, o qual foi esclarecido pelo relator Evaldo que isto será  
10 rediscutido pela nova comissão. A presidente esclarece que este ponto é a  
11 título de informe, e que a nova comissão fará as discussões em cada *campi*.  
12 A presidente sugere que o professor Alcione componha a comissão como  
13 representante pelo sindicato. O conselheiro Alfredo manifesta que não é o  
14 bastante regulamentar horas e sim desempenho de cada docente, que o  
15 dinheiro seja bem utilizado. Item 7. **Regimento do NUDHEO**. O relator  
16 Reinaldo apresenta a matéria, esclarecendo quanto ao núcleo, e quanto a  
17 necessidade de se atualizar o regimento, e que será preciso para criar o  
18 conselho de arquivo. Que o núcleo é arquivo de documentos, e não núcleo de  
19 pesquisa ou extensão. O técnico Danzer manifesta que é preciso se ter  
20 cuidado com alguns pontos apresentados no regimento quanto à legalidade.  
21 Em análise da minuta, apresenta que a questão administrativa fica  
22 prejudicada, e que as questões arquivistas também sejam respeitadas. Que  
23 seja feita uma melhor estruturação do regimento atendendo estes pontos. O  
24 relator manifesta que a situação anterior era enquanto arquivo da  
25 universidade e agora nesta proposta está separada esta situação, arquivo  
26 central e arquivo histórico. O professor Rodrigo esclarece que no CONEPE,  
27 foi aprovada revisão das resoluções dos espaços de pesquisa, e quanto as  
28 coleções científicas, como isto será normatizado. Que este ponto é preciso  
29 estar bem regulamentado nas políticas da universidade. O professor  
30 Anderson esclarece que esta proposta apresenta o contexto visto pelos  
31 técnicos que lá dentro atuam, mas que a preocupação é maior, em relação  
32 onde este será vinculado, e que está previsto duas supervisões que gerará



01 impacto financeiro. O conselheiro Luiz Jorge diz sobre o artigo primeiro,  
02 “núcleo, vinculado ao curso de história”. O que se pode ser ajustado entre a  
03 denominação e o que se pretende. O conselheiro Reinaldo reforça que o  
04 nome até foi pensado em ser alterado, mas que por ser histórico este nome,  
05 optou por se mantê-lo. Que antes era vinculado à reitoria, pois era  
06 responsável pelos arquivos da universidade. Que o NUDHEO não é um  
07 núcleo e sim um arquivo histórico. O conselheiro Marion pede maiores  
08 esclarecimentos e apresenta a proposta. O conselheiro Claudinei pede  
09 esclarecimentos quanto aos artigos 8, 11, 15, e 16. Que a designação de  
10 supervisão é ato do reitor, 15 – atribuição, e, 16 – função do arquivista. O  
11 conselheiro Reinaldo esclarece que questão de aprovação de normas é  
12 interna, de como se deve operacionalizar esta estruturação. O arquivo é um  
13 órgão suplementar, e na resolução 002/2012 não se previu os órgãos  
14 suplementares. O técnico Danzer faz a pergunta de quantos conselheiros  
15 fizeram a leitura deste regimento. Quanto a órgãos suplementares cabe uma  
16 reestruturação quanto a isto. Que as câmaras setoriais tem um papel  
17 fundamental, que a proposta do regimento esta confusa, por trás questões  
18 que comprometem, supervisão exige a necessidade de alteração a lei 319, e  
19 outras questões que já estão atribuídas em outras normativas da universidade  
20 com outras competências. Pede ao conselho que sejam encaminhadas as  
21 câmaras para discussão e que seja encaminhado ao técnico arquivista. O  
22 conselheiro Reinaldo reforça que são duas coisas distintas entre arquivo da  
23 Unemat e arquivo histórico, e, que realmente envolve supervisões a ser  
24 discutido. O técnico Murilo se apresenta explica quanto ao desmembramento  
25 do arquivo central da Unemat e do NUDHEO, que é preciso atender aos  
26 requisitos arquivistas do estado. E que a Unemat é a mais nova universidade  
27 cadastrada no CONARV, que a proposta está muito misturada entre arquivo  
28 da Unemat e do núcleo. O conselheiro pede a retirada de pauta para ampliar  
29 as discussões com o arquivista. A presidente esclarece que é preciso  
30 organizar melhor o trâmite das matérias para se evitar maiores morosidades e  
31 solicita que encaminhe a proposta a câmara. O conselheiro Anderson faz a  
32 proposta de **composição das câmaras, e reemissão dos pontos às**



01 **câmaras e, votação do calendário.** O conselheiro Claudeir pede  
02 esclarecimento quanto ao item 9, a presidente esclarece que se pensou na  
03 composição de comissão para iniciar os estudos. A conselheira Gislaine  
04 solicita que seja apreciada pelos conselheiros os itens 8, 10, 11, 12, 13 e 14.  
05 A presidente reforça que a questão de Alto Araguaia pode acontecer a  
06 qualquer *campus*, e que esta situação é um problema nosso. O conselheiro  
07 Milton manifesta que este é um problema que não é só nosso, e que tem a  
08 impressão que se torna o “patinho feio”, a criação do *campus* de  
09 Rondonópolis irá acontecer, é inegável, mas e o dinheiro vai sair de onde.  
10 Que a comissão fez um grande trabalho e que seria interessante se ouvir as  
11 considerações feitas. Que as propostas aos cursos é uma necessidade  
12 governamental faz a proposta de retirada de pauta para maior discussão. 2ª  
13 Proposta: **Composição da comissão do congresso universitário,**  
14 **encaminhar o relatório de Alto Araguaia, composição das câmaras, re**  
15 **emissão das pautas restantes às câmaras, e votação do calendário de**  
16 **reuniões.** O conselheiro Anderson retira a 1ª proposta. Em regime de votação  
17 a condução da ordem do dia: 31 votos favoráveis, 04 votos contrários.  
18 **Composição da comissão do congresso universitário (item 9 da pauta).**  
19 Representante docente: Luiz Fernando, Vera Maquea, Romir Conde, técnico  
20 Dirceu, discente: Vitor Hugo. **Composição de comissão para análise do**  
21 **item 8. Relatório do Campus de Alto Araguaia;** Representantes docentes:  
22 Agilson, Marion e Gislaine, técnicos: Marcelo Berigo, discente: Thiarles.  
23 **Composição de Câmaras Setoriais do CONSUNI.** Por questão regimental  
24 do conselheiro Reinaldo, sugere que cada um faça voto nominal. A presidente  
25 em questão de ordem sugere que cada pessoa vota em um representante. O  
26 técnico Danzer esclarece o que seria o voto nominal. O conselheiro Luiz  
27 Antonio sugere que cada segmento vota em seus representantes. Após a  
28 votação fica constituída a composição das **Câmara de Legislação:** docentes  
29 – Milton Chicalé Correia, Luiz Jorge Brasilino da Silva, Eveline Nunes Costa,  
30 técnico: Claudinei da Silva Lara e discente: Daniel Bretas Fernandes e  
31 docente suplente: Luiz Carlos Pascuali, **Orçamento e patrimônio:** docentes:  
32 Tales Nereu Bogoni, Adil Antonio Alves de Oliveira, Marcos Francisco Borges,



01 técnico: Dirceu da Rosa Fernandes e discente: Fabiana Leite de Souza;  
02 Suplentes: Vinícius Augusto Moraes (Docente), Paulo Roberto Pimenta  
03 (PTES), Welton Neves Vilela (PTES); **Atividades acadêmicas** docentes: Ivan  
04 Cleiton de Oliveira Silva, Dilma Lourença da Costa, Alfredo Zenen Domínguez  
05 González, técnico: Claudeir Dias e discente: Vitor Hugo Barbosa Inocêncio;  
06 **Gestão de pessoas:** docente: Alcione , Valdir, Agilson técnico: Reinaldo e  
07 discente: Thiago; **Desenvolvimento institucional:** docente: Anderson  
08 Fernandes de Miranda, Gildete Evangelista da Silva, Eurico Lucas de Souza  
09 Neto, técnico: Jeferson Odair Diel e discente: Thiarles Diego dos Santos. Em  
10 seguida discute-se as datas do calendário das reuniões do conselho. Em  
11 regime de votação do calendário de reuniões, fica aprovado o calendário: 2ª  
12 reunião ordinária para os dias 07 e 08 de julho e 3ª reunião ordinária - 14 e 15  
13 de outubro. **Reemissão das pautas restantes às câmaras:** Ficam remetidas  
14 às respectivas câmaras as matérias: 10. Curso de Bacharelado em Direito, a  
15 ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia; 11. Curso  
16 de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa  
17 Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia; 12. Curso de Bacharelado em Ciências  
18 Contábeis, a ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 13.  
19 Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa  
20 Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 14. Criação do Núcleo Pedagógico de Itiquira;  
21 15. Regimento das Bibliotecas; e, 19. Regimento do Curso de Pós Graduação  
22 *Stricto Sensu* em Ecologia e Conservação. A presidente passa a palavra ao  
23 conselheiro Daniel para justificar pedido de vista quanto **Regimento do**  
24 **Colegiado Regional de Cáceres** o qual justifica a falta de representatividade  
25 nas discussões e decisões dentro da universidade. Que os discentes de  
26 Cáceres não foram ouvidos ou representados nesta discussão e propositura e  
27 que não consta a representação discente no documento. Sugere que seja  
28 encaminhado o regimento para a câmara para discussão, que destaca a falta  
29 da metodologia do processo eleitoral. Proposta: submissão à Câmara de  
30 Legislação em regime de votação: 29 votos favoráveis, 01 votos contrários. O  
31 técnico Gilmar esclarece novamente quanto a composição da comissão, que  
32 o regimento normatiza a dinâmica da reunião e que outras matérias já estão



01 previstas no estatuto. O professor Anderson ratifica o encaminhamento do  
02 Daniel. Ato contínuo passa-se a discussão ao item das pautas incluídas: **1.**  
03 **Que o grupo de trabalho temporário da Resolução n. 002/2013 apresente**  
04 **no próximo CONSUNI o resultado dos estudos referentes aos critérios**  
05 **de repasse de recurso aos campi.** O professor Rodrigo esclarece que a  
06 questão da comissão de finanças foi constituída em 2012, e que é preciso  
07 uma reestruturação para dar encaminhamentos. O conselheiro Luiz Jorge  
08 propõe que o trabalho seja apresentado. O professor Francisco lembra  
09 quanto ao estudo feito pelo técnico Daniel, e fica remetida a discussão para a  
10 próxima sessão. **2. Adequação da estrutura organizacional da Unemat**  
11 **(Resolução n. 002/2012).** Esse ponto de pauta fica a cargo da reitoria criar  
12 comissão para apresentar proposta. **3. Alteração para redução da carga**  
13 **horária dos coordenadores de curso, ficando isentos das 60 horas em**  
14 **sala de aula, ficando o mesmo totalmente à gestão do curso (Resolução**  
15 **12/2012).** Esse ponto de pauta fica a cargo da reitoria apresentar proposta.  
16 **Item 4. Prestação de contas 2014, art. 17, II, Estatuto, art. 05, VII**  
17 **regimento.** Fica retirada de pauta esse item e que a Câmara de Orçamento e  
18 Patrimônio administre essa discussão junto a PRPTI. A presidente do  
19 CONSUNI agradece a presença de todos e não havendo mais nada a tratar  
20 declarou encerrada a sessão e, eu, Silvana Mara Lente, lavrei a presente Ata,  
21 que depois de aprovada pelos conselheiros segue devidamente assinada.